



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA**

PERÍODO LETIVO 2024-2

Plano de ensino		
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras
Curso: Bacharel em Biblioteconomia		
Departamento Responsável: Biblioteconomia		
Data de aprovação (Art. Nº 91):		
DOCENTE PRINCIPAL: Eliana Terra Barbosa eliana.t.barbosa@ufes.br		
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4637550692768963		
Disciplina: Formação e Desenvolvimento de Coleções		Código: BIB 03897
Período: 7º		Turma: 1
Pré-requisito: BIB10090 - Estudo de Usuários		Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 4		
Distribuição da Carga Horária Semestral		
Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0
EMENTA Seleção e aquisição de material informacional. Princípios e técnicas de avaliação de coleções. Política de desenvolvimento de coleções. Conservação de coleções.		
OBJETIVO Desenvolver nos alunos competências relacionadas à Gestão de coleções nas unidades de informação: concepções teóricas e políticas, princípios, diretrizes internacionais e manejo adequado de metodologias que envolvem o processo de formação e desenvolvimento de coleções.		
CONTEUDO PROGRAMATICO: 1 Gestão de coleções 1.1 Fundamentos históricos e conceituais 1.2 Ambientes de informação. Planejamento, padrões e metodologias de gestão de coleções. 2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções 2.1 Estudo de comunidade 2.2 Processo de seleção 2.3 Processo de aquisição 2.4 Processo de desbastamento 2.5 Processo de avaliação 3 Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) como política de informação em unidades de informação 3.1 Elaboração e implantação 3.2. Padrões nacionais e internacionais. 4 Gestão de coleções híbridas e digitais na atualidade 4.1 Reconhecer desafios e estratégias de compartilhamento de coleções e recursos em bibliotecas híbridas e digitais. 5 Conservação e Preservação: aspectos gerenciais. 5.1 identificar os aspectos de conservação e preservação de acervos.		
METODOLOGIA Procedimentos de ensino: a disciplina será ministrada de modo presencial mediada por aulas expositivas dialogadas, incluindo orientações individuais e em grupo, análise e discussão de textos, estudos de casos, mini-oficinas temáticas, palestras, problematização e debate, exibição		

de filmes e/ou vídeos, audição de podcasts e uso de recursos midiáticos disponibilizados pela plataforma GSuite.

Recursos de ensino: textos científicos. uso de recursos midiáticos disponibilizados pela plataforma GSuite. E-mail e websites. Filmes e vídeos.

Atividades discentes: leitura, discussão e redação de textos, apresentação de seminários, avaliação escrita, apresentações orais individuais e em duplas, análises de casos, experiências e problemas, produção de textos e vídeos.

OBSERVAÇÕES:

1. Podem ser sugeridos novos textos ao longo da disciplina, bem como também podem ser apresentados filmes ou outras tipologias documentais que não constam deste plano de ensino.
2. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.
3. Não autorizo a divulgação em qualquer mídia de imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas.

CRITÉRIOS/PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: leitura e discussão de artigos em sala de aula das Unidades 1, 2, 4 e 5 (Valor: até 10 pontos).

Avaliação 2: apresentação de Seminário (em grupo) de fechamento da Unidade 3 (Valor: 10 pontos).

Avaliação 3: atividades escritas (individual ou em grupos) de fechamento das Unidades 1, 2, 4 e 5 (Valor: até 10 pontos).

Avaliação 4: avaliação final – Elaboração de Política de Desenvolvimento de Coleções em Unidade de Informação (valor: até 10 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2003. (Apontamentos).

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

DARNTON, R. **Questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SCHIFFRIN, A. **O negócio dos livros: como as grandes corporações decidem o que você lê**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: APB: Polis, 1989.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

BARBALHO, C. R. S. Leituras espaciais: o sentido semiótico do edifício da biblioteca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: PUCRS, 2000.

BARBALHO, C. R. S. et. al (org.). **Espaços e ambientes para leitura e informação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Abecin Editora, 2020. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/31>. Acesso em: 01 nov. 2021.

CALDERÓN-REHECHO, A. Pero... ¿Tienen futuro las bibliotecas? But... Is there a future for libraries. **Anuario ThinkEPI**, v.13, 2019. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/ThinkEPI/article/view/thinkepi.2019.e13b02>. Acesso em: 7 maio. 2021.

CARIBÉ, R. de C. do V. A aplicação do desenvolvimento e gerenciamento de coleções na construção de repositórios institucionais **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.18, n.2, p. 25-40, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1010>. Acesso em: 3 mar. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. 8ª Região. Comissão Temporária de Patrimônio Bibliográfico e Documental. **Higienização de material bibliográfico e COVID-19:** opinião de conservadores-restauradores. São Paulo, 28 jul. 2020. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/category/seguranca-de-acervos/>. Acesso em: 5 mar. 2021.

DAHLGREN, A. C. et. al. Cuestiones clave em el diseño de edificios: como iniciarse em la planificación de un proyecto. Ifla, 2009. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/library-buildings-and-equipment/Publications/key-issues-in-building-design-es.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2021.

DIAS, G. D.; SILVA, T. E.; CERVANTES, B. M. N. Política de desenvolvimento de coleções para documentos eletrônicos: tendências nacionais e internacionais. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 17, n. 34, p. 42-56, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p42/22652>. Acesso em: 5 mar. 2021.

DIAS, G. D.; SILVA, T. E.; CERVANTES, B. M. N. Políticas de informação nas bibliotecas universitárias: um enfoque no desenvolvimento de coleções. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.11, v.1, p. 39-54, 2013. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/572>. Acesso em: 5 mar. 2021.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: EduFSCar, 2003. 71 p. (Série apontamentos).

FAULKNER-BROWN, H. Design de grandes edifícios para bibliotecas. In: A INFORMACAO: tendências para o novo milênio. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1999. Cap. 5, p. 82-92. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/442>. Acesso em: 3 mar. 2020.

FERNANDES, C. K.; NUNES, M. S. C. A implementação de coleções em repositórios institucionais. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, p. 1-19, 22 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8656366/22032>. Acesso em: 1 set. 2020.

FUENTES ROMERO, J. J. El edificio de la biblioteca: tres miradas diferentes y complementarias. **Educación y Biblioteca**, n. 144, p. 78-81, 2004. Disponível em: https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/119112/EB16_N144_P78-81.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 3 mar. 2021.

FUSTER CAUBET, Yanet. Organizaciones saludables: personas e información en sinergia y desarrollo. **Brazilian Journal of Information Studies: research trends**, v.14, n. 3, jul./set. 2020. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/10059/6721>. Acesso em: 3 mar. 2021.

GOMES, S. H. T. Linguagem arquitetônica e ambientação física dos edifícios de bibliotecas universitárias. In: BARBALHO, C. R. S. et. al (org.). **Espaços e ambientes para leitura e informação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Abecin Editora, 2020. Cap. 4, p. 120-153. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/31>. Acesso em: 10 jun. 2021.

IFLA. **IFLA/UNESCO Manifesto for Digital Libraries**. Dic. 2010. Disponível em: <https://www.ifla.org/ES/publications/manifiesto-de-las-ifla-unesco-sobre-las-bibliotecas-digitales>. Acesso em: 2 set. 2021.

JOHNSON, S. et. al. **Questões chave para o desenvolvimento de coleções de recursos eletrônicos**: um guia para bibliotecas. Editado por membros do Comité de Aquisições e Desenvolvimento de Coleções, incluindo Jérôme Fronty, Joseph Hafner, Judy Mansfield, Ann Okerson e Regine Schmolling; trad. para o português de Tatiana Sanches. Ago. 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/acquisition-collection-development/publications/electronic-resource-guide-pt.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Ed.). **Diretrizes da Ifla sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2. ed. inteiramente revista. Lisboa: Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, jul. 2013. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2021.

LANCASTER, F.W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2921987&forceview=1>. Acesso em: 2 set. 2021.

LANKES, D. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. [2014]. Disponível em: <https://davidlankes.org/new-librarianship/expect-more-demanding-better-libraries-for-todays-complex-world/1-the-arab-spring-expect-the-exceptional/>. Acesso em: 20 jan. 2021.

LIMA, R. M. de. Gestão de coleções em biblioteca: uma introdução aos seus fundamentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., Florianópolis, SC, 2013. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1625/1626>. Acesso em: 1 set. 2021.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MARCONDES, C. H. et. al. (org.). **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. [prefacio de Aldo de Albuquerque Barreto]. Salvador: EDUFBA: Brasília: IBICT. 2005. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/1013>. Acesso em: 3 mar. 2021.

MELLO, J.; ALMEIDA, J. F. V. R. de (org.). **Gestão de coleções em unidades informacionais**. Natal: IFRN, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1509?show=full>. Acesso em: 3 mar. 2021.

OLIVEIRA, A. F. DE; CUNHA, M. B. DA. Desenvolvimento de coleções em coleções digitais. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 17, p. 1-20, 27 ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8655177/21177>. Acesso em: 3 mar. 2021.

PRADO, Geraldo Moreira. Biblioteca comunitária: território da memória, informação e conhecimento. In: BRAGA, G. M.; PINHEIRO, L. V. R. (org.). **Desafios do impresso ao digital: questões contemporâneas de informação e conhecimento**. Brasília: Ibict: Unesco, 2009. Cap. 13, p. 363-384. Disponível em:

<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/761/1/desafios%20do%20impresso%20ao%20digital.pdf>.

Acesso em: 1 set. 2021.

RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (org.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_biblioteca_do_seculo_21.pdf . Acesso em: 3 mar. 2021.

SÃO PAULO. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB). **Cadernos de práticas do SISEB. Política de Desenvolvimento de Coleção**. Disponível em: https://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/1_cadernos-de-pratica_siseb_politica-de-desenvolvimento.pdf. Acesso em: 09 dez 2021.

SILVA, G. F. M. da. Por uma Biblioteconomia progressista: menos técnicos, mais agentes de transformação social. In: SPUDEIT Daniela Fernanda Assis de Oliveira et al (org.). **Formação e atuação política na Biblioteconomia**. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. Cap. 10, p. 209-223. Disponível em: http://abecin.org.br/e-books/formacao_atuacao/E-Book_Spudeit_et_al.pdf.

Acesso em: 2 set. 2021.

SILVA, R. C. da; DAMIAN, I. P. M.; CALDAS, R. F. Fatores críticos de desenvolvimento em bibliotecas híbridas **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 161-184, maio/ago. 2020.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/94211/56087>. Acesso em: 3 mar. 2021.

SILVA, R. C.; DAMIAN, I. P. M.; FORMENTINI, R. Fatores críticos de desenvolvimento em bibliotecas híbridas. **Em Questão**, v. 26, n. 2, p. 161-184, 2020. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/139403>. Acesso em: 8 mar. 2022.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: APB: Polis, 1989.

Disponível em: <https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Desenvolvimento-de-colecoes.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2021.

VERGUEIRO, W. de C. S. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 13-21, jan./abr. 1993.

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/512> Acesso em: 2 set. 2021.

WEITZEL, Simone da R. Desenvolvimento de coleções: origem dos fundamentos contemporâneos. **Transinformação**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 179-190, set./dez. 2012.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/PMK9FqgDj9rMs9WtmYKd5nb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 3 mar. 2021.

WEITZEL, Simone da R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspec. cienc. inf.**, Belo Horizonte, v.7, n.1, p.61-67, jan./jun. 2002.

Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/archive.php>. Acesso em: 3 mar. 2021.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Formação e desenvolvimento de coleções**. Brasília, DF: CAPES: UAB ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

CRONOGRAMA		
AULA	60h	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO
1 e 2	2h	1º Encontro com a turma. Reconhecimento do grupo. Avaliação da condição cognitiva e de interação da turma (diagnóstico). Apresentação da proposta de ensino. Definição das estratégias de interação e de comunicação com a turma.
3 e 4	2h	1 Gestão de coleções. 1.1 Fundamentos históricos e conceituais. Objetivos da Unidade 1: Oferecer uma visão crítica do processo de formação, desenvolvimento e gestão de coleções sob as perspectivas conceitual e histórica. Objetivo de aula: obter uma visão panorâmica (histórica e conceitual) das processualidades que envolvem os processos de formação e desenvolvimento de coleções e os principais fluxos de atividades. Contextualizar a discussão sobre as mudanças conceituais e práticas que envolvem a gestão de coleções na atualidade.
5 e 6	2h	1 Gestão de coleções. 1.2 Ambientes de informação. Planejamento, padrões e metodologias de gestão de coleções. Objetivo da aula: Reconhecer as relações entre o planejamento de ambientes de informação e a gestão de coleções. Compreender as principais funcionalidades dos documentos, metodologias e diretrizes (guidelines) que orientam as práticas de gestão de coleções.
7 e 8	2h	1 Gestão de coleções. 1.3 Fixação do conteúdo – Leitura compartilhada em sala de aula. Atividade de avaliação 1: Resumo de artigo
9 e 10	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.1 Estudo de comunidade. Objetivo da Unidade 2 Reconhecer e diferenciar os elementos que compõem as processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. Objetivo da aula: Distinguir as processualidades para formação e desenvolvimento de coleções: <u>estudo de comunidade</u> .
11 e 12	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.1 Estudo de comunidade. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas ao estudo de comunidade.
13 e 14	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.1 Estudo de comunidade. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas ao estudo de comunidade.
15 e 16	2h	2 Atividade avaliativa. Resumo de artigo
17 e 18	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.2 Políticas e processo de seleção. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas à formulação de políticas e aos processos de seleção de recursos de informação.
19 e 20	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.2 Políticas e processo de seleção. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas à formulação de políticas e aos processos de seleção de recursos de informação. Atividade em sala de aula: seleção de materiais bibliográficos para montagem de uma biblioteca pública fictícia.
21 e 22	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.2 Políticas e processo de seleção. Atividade em sala de aula: seleção de materiais bibliográficos para montagem de uma biblioteca pública fictícia.
23 e 24	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.3 Processo de aquisição. Atividade em sala de aula: seleção de materiais bibliográficos para montagem de uma biblioteca pública fictícia.
25 e 26	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.3 Processo de aquisição. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas ao processo de aquisição.
27 e 28	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.3 Processo de aquisição. Objetivo da aula: distinguir boas práticas e as principais metodologias orientadas ao processo de aquisição.

29 e 30	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.4 Processo de desbastamento. Objetivo da aula: distinguir as principais metodologias e processos utilizados para desbastar coleções em bibliotecas.
31 e 32	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.4 Processo de desbastamento. Objetivo da aula: distinguir as principais metodologias e processos utilizados para desbastar coleções em bibliotecas.
33 e 34	2h	2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções. 2.5 Processo de avaliação. Objetivo da aula: distinguir as principais metodologias e processos utilizados para avaliar as coleções de bibliotecas.
35 e 36	2h	2 Aula de campo – Visita a Biblioteca Universitária. Objetivo da aula: conhecer e analisar o Plano de desenvolvimento de coleções da Instituição 2 Palestra – Política de desenvolvimento de coleções em unidades de informação. Objetivo da aula: analisar as diferentes Políticas de desenvolvimento de coleções em unidades de informação.
37 e 38	2h	Unidade 2 – Análise crítica de uma política de desenvolvimento de coleções.
39 e 40	2h	Relato de experiência – Política de Desenvolvimento de Coleções Bibliotecária Julive Argentina Biblioteca Pública Municipal de Cariacica
41 e 42	2h	Atividade avaliativa escrita – Unidade 2
43 e 44	2h	3 Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) como política de informação. 3.1 padrões nacionais e internacionais. Objetivo da aula: distinguir as etapas fundamentais de elaboração e implementação de PDC.
45 e 46	2h	3 Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) como política de informação. 3.1 padrões nacionais e internacionais. Objetivo da aula: distinguir as etapas fundamentais de elaboração e implementação de PDC. Atividade em grupo: Análise e descrição, a partir das diretrizes IFLA, de orientações para serviços de diversos tipos de bibliotecas. Apresentação oral e escrita da Diretriz IFLA escolhida.
47 e 48	2h	3 Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) como política de informação. 3.1 padrões nacionais e internacionais. Objetivo da aula: distinguir as etapas fundamentais de elaboração e implementação de PDC. Atividade em grupo: Análise e descrição, a partir das diretrizes IFLA, de orientações para serviços de diversos tipos de bibliotecas. Apresentação oral e escrita da Diretriz IFLA escolhida.
49 e 50	2h	3 Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) como política de informação. 3.1 padrões nacionais e internacionais. Objetivo da aula: distinguir as etapas fundamentais de elaboração e implementação de PDC. Atividade em grupo: Análise e descrição, a partir das diretrizes IFLA, de orientações para serviços de diversos tipos de bibliotecas. Apresentação oral e escrita da Diretriz IFLA escolhida.
51 e 52	2h	4 Gestão de coleções híbridas e digitais na atualidade. Objetivo da aula: distinguir as usabilidades e aplicações de repositórios institucionais orientados à gestão de coleções locais e de memória.
53 e 54	2h	Aula de campo – Visita a Biblioteca Pública. Objetivo da aula: conhecer e analisar o Plano de desenvolvimento de coleções da Instituição.
55 e 56	2h	Avaliação Unidade 4 – Estudo de caso de Unidade de Informação com coleções híbridas
57 e 58	2h	5 Conservação e Preservação de acervos: aspectos gerais. Objetivo da aula: identificar os aspectos de conservação e preservação de acervos
59 e 60	2h	Apresentação final da elaboração de Política de Desenvolvimento de Coleções em Unidade de Informação
61 e 62	2h	Aula final e encerramento do período. A avaliação dialógica do processo ensino e aprendizagem.